v7.n8.2026

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

SISTEMA DE ACTIVIDADES QUE CONTRIBUEM PARA A RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA NA ESCOLA PRIMÁRIA D'AREIA LOBITO

SYSTEM OF ACTIVITIES THAT CONTRIBUTE TO THE SCHOOL-FAMILY RELATIONSHIP AT THE AREIA LOBITO PRIMARY SCHOOL

SISTEMA DE ACTIVIDADES QUE CONTRIBUYEN A LA RELACIÓN ESCUELA-FAMILIA EN LA ESCUELA PRIMARIA D'AREIA LOBITO

Elizabet Prado Chaviano[1], Elias António[2], Josias Kuyala Gomes[3], Edgar Gonçalves José[4]

e788627
https://doi.org/10.47820/recima21.v7i8.8627

PUBLICADO: 08/2026 - Português europeu

RESUMO

As atividades curriculares e extracurriculares nas escolas primárias fortalecem a relação escola-família. Em função disto, o objetivo do trabalho é elaborar um sistema de atividades para potencializar a relação escola-família e sua influência no processo de ensino-aprendizagem dos alunos da 2ª classe na Escola Primária BG 2064 Ngolo D'Areia-Lobito. A pesquisa é de tipo descritiva, empregou-se métodos de nível teórico como: Indutivo-Dedutivo, Analítico-Sintético e Pesquisa Bibliográfica, empíricos como: Matemático-Estatístico e as técnicas como: questionário e entrevista. As principais dificuldades detectadas no diagnóstico estão relacionadas com a comparência de pais e encarregados de educação nas atividades escolares, a desvalorização da educação e problemas de comunicação, pelo que se elabora um sistema de atividades para potencializar a relação escola-família e sua influência no processo de ensino-aprendizagem dos alunos da 2ª classe, os resultados demonstram a viabilidade da investigação na prática.

PALAVRA-CHAVE: Escola. Família. Aprendizagem.

ABSTRACT

Curricular and extracurricular activity systems in primary schools strengthen the school-family relationship. Therefore, the objective of this study is to develop an activity system to enhance the school-family relationship and its influence on the teaching-learning process of second-grade students at BG 2064 Ngolo D'Areia Primary School, Lobito. This descriptive research employed theoretical methods such as inductive-deductive, analytical-synthetic, and bibliographical research, empirical methods such as mathematical-statistical, and techniques such as questionnaires and interviews. The main difficulties identified in the diagnosis are related to the attendance of parents and guardians at school activities, the devaluation of education, and communication problems. Therefore, an activity system was developed to enhance the school-family relationship and its influence on the teaching-learning process of second-grade students. The results demonstrate the feasibility of the research in practice.

KEYWORDS: *School. Family. Learning.*

[1] Universidade Gregorio Semedo.
[2] Professor do Instituto Superior de Ombaka.
[3] Mestrado em Geociências, área de especialização em ambiente e ordenamento, docente efectivo no Instituto Superior de Ombaka, categoria de assistente.
[4] Academia de Investigação Científica.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

RESUMEN
Sistema de actividades curriculares y extracurriculares en las escuelas primarias fortalece la relación escuela-familia. Por lo tanto, el objetivo de este estudio es desarrollar un sistema de actividades para mejorar la relación escuela-familia y su influencia en el proceso de enseñanza-aprendizaje de los estudiantes de segundo grado de la Escuela Primaria BG 2064 Ngolo D'Areia, Lobito. Esta investigación descriptiva empleó métodos teóricos como el inductivo-deductivo, analítico-sintético e investigación bibliográfica; métodos empíricos como el matemático-estadístico; y técnicas como cuestionarios y entrevistas. Las principales dificultades identificadas en el diagnóstico están relacionadas con la asistencia de los padres y tutores a las actividades escolares, la desvalorización de la educación y los problemas de comunicación. Por ello, se desarrolló un sistema de actividades para mejorar la relación escuela-familia y su influencia en el proceso de enseñanza-aprendizaje de los estudiantes de segundo grado. Los resultados demuestran la viabilidad de la investigación en la práctica.

PALABRAS CLAVE: *Escuela. Familia. Aprendizaje.*

INTRODUÇÃO

A relação de indivíduos que coabitam os mesmos espaços ou instituições tem sido um dos grandes elementos essenciais para o crescimento de qualquer organização. No contexto escolar, a articulação entre família e escola é apontada como determinante para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, investigações atuais reforçam que a participação dos pais na vida escolar dos filhos exerce impacto positivo não apenas no rendimento acadêmico, mas também no desenvolvimento socioemocional e no engajamento estudantil (Martínez-Yarza, Pérez & Martin, 2024).

De acordo com Guo, Zhou & Wang (2025), existem elementos que dificultam o envolvimento parental como limitações de tempo ou de recursos, a superação desses obstáculos fortalece a parceria família–escola e amplia as oportunidades de aprendizagem. Nesse sentido, Johnson (2025) assegura que é importante medir a qualidade da parceria entre pais e docentes, para potencializar o sucesso educacional. Assim, como a compreensão das relações entre família e escola e suas influências sobre a aprendizagem significativa e quer considerar tanto os fatores psicológicos, pessoais, sociológicos e cognitivos que promovem essa colaboração, a fim de criar estratégias de cooperação efetivas que beneficiem diretamente os estudantes.

A relação entre família e escola tem sido um tema polémico e de crescente atenção nos estudos contemporâneos em Angola, sobretudo pela sua incidência direta no rendimento escolar e o desenvolvimento socioemocional dos alunos, também se evidencia uma desestruturação familiar que impacta significativamente o processo de ensino e aprendizagem, demonstrando que o apoio emocional e educativo dos pais é determinante para o sucesso escolar (Sacata, Sacata, & António, 2024).

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Em função da importância do tema se propor como objetivo geral: elaborar um sistema de atividades para potencializar a relação escola-família e sua influência no processo de ensino-aprendizagem dos alunos da 2ª classe na Escola Primária BG 2064 Ngolo D'Areia-Lobito.

A RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA

A educação das crianças desde épocas antigas é uma responsabilidade partilhada entre a família, a escola, e o entorno social, em função disto, evidencia-se que o envolvimento parental contínuo é determinante não apenas para o rendimento escolar, mas também para o desenvolvimento social e emocional dos alunos. (Sacata, Sacata, & António, 2024) e a colaboração da família-escola que deve ir além da participação em reuniões, incluindo apoio em casa e comunicação regular com professores (RECIMA21, 2024).

No contexto internacional, se referem práticas educativas que integram o envolvimento parental e fortalecem a motivação extrínseca, as competências socioemocionais e o desempenho acadêmico. Para Sheridan (2001) dentro das barreiras que dificultam o envolvimento dos pais na escola, se encontra a comunicação inadequada entre a escola e as famílias e as diferenças culturais e socioeconômicas podem criar obstáculos à participação, e sugerem que as escolas criem abordagens inclusivas para superar essas barreiras.

Nos últimos anos em Angola, estudos apontam de forma clara que a participação familiar não é apenas benéfica, mas essencial para a melhoria do desempenho acadêmico no ensino primário. Kidito da Gama e Carvalho (2024) mostram que a cooperação entre família e escola no primário é frequentemente fraca, o que prejudica o aprendizado das crianças.

Sacata, Sacata e António (2024) identificam que fatores como desestruturação familiar, mono parentalidade, instabilidade econômica e conflitos que resultam em atraso escolar significativo nos alunos. A seguir se apresenta a tabela 1 com autores internacionais e nacionais que conceitualizam a relação escola-família no ensino primário.

Tabela 1. Relação escola-família no ensino primário

Autor(es)	Ano	Contributo teórico	Elementos representativos
Dan, Kovács, Bacskai, Ceglédi & Pusztai	2023	Explicam que a colaboração entre famílias e escolas em comunidades minoritárias é essencial para políticas educacionais inclusivas.	Reforça o desenho de programas inclusivos, adaptados ao contexto sociocultural.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Special Education Teachers (Jordão)	2024	Apresentam perceções dos professores sobre a importância da participação parental na educação inclusiva.	Referem que o envolvimento familiar fortalece práticas escolares mais equitativas.
Mann, Kennedy-Wood & Gilmore	2024	Evidenciam o papel dos pais como agentes centrais para garantir uma educação inclusiva e segura para crianças com deficiência intelectual.	Mostra a importância da participação ativa dos pais em contextos inclusivos.

O modelo de Epstein (2010), propõe atividades que fortalecem a relação escola-família, como são: as reuniões de pais, integração da família em atividades escolares, apoio ao aprendizado em casa, comissões e conselhos. Este modelo tem recebido atualizações e aplicações em estudos recentes. Gomariz et al. (2022), demonstram como os professores podem atuar como facilitadores da participação das famílias, adotando os seis tipos de atividades de Epstein como eixo estruturante.

De forma semelhante, Jones e Palikara (2023) verificaram, em escolas primárias, que pais e professores conceptualizam o envolvimento parental precisamente em torno dessas dimensões, reforçando a pertinência do modelo para a realidade contemporânea.

METODOLOGIA

A investigação é descritiva com uma abordagem mista onde se apresentam os resultados do diagnóstico assim como a proposta de um sistema de atividades para potencializar a relação escola-família e sua influência no processo de ensino-aprendizagem dos alunos da 2ª classe na escola primária BG 2064 Ngolo D'Areia-Lobito. A população da investigação reflete um universo de estudo, que está integrada por três professores que lecionam a 2ª classe, 40 pais e encarregados de educação e dois membros da direção.

O método indutivo-dedutivo permitiu a realização das inferências sobre o sistema de atividades que contribuem para a relação escola-família e sua influência no processo de ensino-aprendizagem dos alunos da 2ª classe na escola primária BG 2064 Ngolo D'Areia-Lobito. Baseamo-nos na pesquisa bibliográfica na busca de informações bibliográficas, relacionada com o tema em estudo, permitindo desta forma a elaboração do desenho teórico sobre a relação escola família no processo de ensino-aprendizagem dos alunos na escola primária. Foi aplicado inquérito por questionário aos professores e aos pais e encarregados de educação dos alunos

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

da 2ª classe da escola Primária BG Nº2064-Ngolo de Areia-Lobito, com o fim de diagnosticar a relação família -escola.

RESULTADOS

As perguntas 1, 2 e 3 referidas ao tempo de experiência no ensino da 2ª classe, as atividades de interação e sua frequência de execução, referem que 66% (2) dos professores estão a mais de seis anos no ensino da 2ª classe e 33,3% (1) a três anos, 100% (3) dos professores acreditam que as atividades de interação entre a escola e as famílias são importantes para o desenvolvimento dos alunos e divergem na organização e participação nas atividades em que: um diz que organiza e participa mensalmente, outro trimestralmente e o último raramente.

As perguntas 5, 6 e 7 referentes a eficácia e avaliação e impacto dessas atividades, 66,6% (2) dos professores afirmaram que consideram mais eficazes as reuniões com os pais e 33,3% (1), disseram que prefere a comunicação constante mediante carta, e-mail, grupos de WhatsApp, o 100% acrescentam que a participação das famílias no processo escolar dos alunos tem sido fraca, isto tem um impacto direto no aprendizado dos alunos.

As perguntas 8, 9, 10 e 11 referentes a forma em que as famílias influenciam positivamente o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, as dificuldades quando as famílias não participam ativamente no acompanhamento e o desempenho escolar, foram respondidas com pontos de vistas diferentes, o 33.3% (1) considera que o reforço positivo nas atitudes educacionais das famílias influencia no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, outro afirma que o acompanhamento das notas e desempenho escolar e o último diz que a comunicação regular entre a escola e as famílias, o 100% (3) dos professores referem que ainda se criam oportunidades de atividades onde estão envolvidas a escola e família, alguns pais não participam ativamente no acompanhamento escolar e é uma das causas das dificuldades os alunos.

Resultados do questionário aplicado aos pais e encarregados da educação dos alunos da 2ª classe da Escola Primária BG 2064 Ngolo D'areia-Lobito.

1. Qual é a sua relação com o aluno?

40% (16) são pais, 7,5% (3) são mães, 5% (2) são avós, 18 elementos que correspondem a 45% e 1 elemento que corresponde a 2,5% preferiram não se identificar, o qual sugere uma diversidade de arranjos familiares, o que pode afetar a forma como o envolvimento com a vida escolar é feito.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

2. Você já teve algum envolvimento ativo nas atividades escolares do seu filho (a)?

87,5% (35) dos pais afirmaram que já tiveram um envolvimento ativo nas atividades escolares dos seus filhos, enquanto 12,5% (5) afirmaram que nunca tiveram um envolvimento ativo nas atividades escolares dos seus filhos, o engajamento predominante é positivo, mas ainda há uma parcela significativa que permanece ausente.

3. Você considera importante a interação entre a escola e a família no desenvolvimento educacional do aluno?

O 100% (40) pais afirmaram que consideram muito importante a interação entre a escola e a família no desenvolvimento educacional do aluno, essa percepção fortalece a visão de que o sucesso educativo é fruto da colaboração entre escola e família.

4. Com que frequência você participa ou é convidado a participar das atividades escolares?

A participação é majoritariamente trimestral (57,5%), seguida por rara (20%), mensal (15%) e semanal (7,5%). Essa distribuição evidencia um engajamento mediano, potencialmente limitado por fatores como tempo e disponibilidade.

5. Quais atividades você considera mais eficazes para a boa relação entre a escola e a família?

72,5% (29) dos pais consideram mais eficazes as reuniões de pais e mestres, 20% (8) os eventos escolares, 7,5% (3) a comunicação via e-mail ou aplicativos de mensagens, 10% (4) as oficinas ou cursos para pais, e 17,5% afirmaram que as visitas à escola ou atividades externas.

6. Como você classifica a comunicação entre a escola e a sua família?

A comunicação é avaliada como boa por 45% (18) dos pais, como muito boa, clara e constante por 20% (8), regular por 12,5% (5) e fraca por 22,5% (9) dos participantes.

7. Você acredita que a sua participação nas atividades escolares influencia o desempenho do seu filho (a)?

20% (8) dos pais acreditam que a sua participação nas atividades escolares influência de forma significativa o desempenho dos seus filhos, 45% (18) referem que influencia de forma moderada o desempenho dos seus filhos, 12,5% (5) dizem que não tem impacto no desempenho dos seus filhos, e ainda 22,5% (9) dizem não saber do tema.

8. Você percebe que o desempenho acadêmico do seu filho (a) melhora quando ele (a) recebe apoio da família nas atividades escolares?

67,5% (27) dos pais expressam que o desempenho acadêmico do seu filho (a) melhora quando ele (a) recebe apoio da família nas atividades escolares, 27,5% (11) consideram que de forma moderada e o resto não respondem nada.

9. Quais destas atividades tem realizadas na escola onde estuda o teu educando?

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

55% (22) dos pais afirmam que têm realizado agenda escolar interativa, 37,5% (15) afirmam que têm realizado oficinas e encontros mensais, 5% (2) referem que tem participado em projetos, e o resto têm realizado plataforma digital de comunicação e engajamento. Em função do diagnóstico se elabora um sistema de atividades para contribuir na relação família-escola.

Atividade 1. Realização de reuniões regulares de pais e professores, onde a participação foi elevada (87,5% dos encarregados), a importância esteve em reforçar a interação entre família e escola, o que resultou em maior acompanhamento por parte dos pais nas tarefas da escola e, consequentemente,em melhor desempenho escolar.

Atividade 2. Utilização da plataforma de comunicação digital (grupo no *WhatsApp*), teve uma adesão de 95% dos pais, tornou-se uma ferramenta essencial para comunicação rápida das atividades, preocupações e tarefas a desenvolver pelas crianças apoiadas pela família, sua importância esteve em aproximar a escola do lar.

Atividade 3. Palestra sobre apoio ao estudo em casa, nesta atividade participaram 80% dos pais, o qual ajudou na conscientização do papel do acompanhamento no rendimento escolar e a organização nos cadernos e criação de hábitos de estudo.

Atividade 4. Eventos Culturais na Escola, se organizou a Semana Cultural da Escola Primária BG Nº 2064, no pátio da instituição, com apresentações de danças tradicionais (como a Semba e a Rebita), dramatizações de contos populares angolanos, declamação de poesias em português e umbundu, além de uma pequena exposição de artesanato feito pelos alunos com materiais reciclados, na atividade participaram o 75% dos estudantes.

Atividade 5. Mural de atividades da segunda classe, se elaborou um mural que se colocou no corredor principal da escola, onde são afixados desenhos, redações e o calendário de eventos da turma, por exemplo, um “Mural do Mês de Novembro” com informações sobre provas, ensaios culturais e visitas programadas, o qual permite mantém os pais informados e estimula os alunos a contribuírem ativamente, desenvolvendo responsabilidade e organização.

Atividade 6. Excursão na restinga, se realizou uma visita à Restinga, seguida de uma atividade de desenho ao ar livre em que os alunos representam o mar e a praia, e posteriormente expõem seus trabalhos no pátio da escola, que contribui na consciência ambiental, permite transformar a experiência em produção artística e pedagógica dentro da escola.

DISCUSSÃO

Os resultados obtidos no presente estudo confirmam, em larga medida, os achados de pesquisas recentes sobre a importância da parceria família–escola. Tal como Martínez-Yarza,

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Pérez & Martín (2024) indicam, a articulação regular entre professores e encarregados de educação melhora o acompanhamento do desempenho e favorece o desenvolvimento socioemocional das crianças.

A alta adesão observada às reuniões (87,5%) e ao grupo de comunicação digital (95%) corrobora a noção repetida em estudos internacionais de que mecanismos de comunicação acessíveis e sistemáticos são fundamentais para o engajamento parental. Assim, a nossa experiência reforça a validade do que Johnson (2025) propõe sobre a necessidade de instrumentos e rotinas que sustentem a qualidade da parceria escola-família.

Por outro lado, o padrão de participação e as formas de interação encontrados em Ngolo D'Areia apresentam diferenças relevantes em relação a alguns estudos locais e regionais. Comparando com estudos sobre inclusão e educação especial (Sandala, 2015; Mann *et al.,* 2024), a experiência dos planos personalizados de apoio indica avanços práticos: a identificação de famílias vulneráveis (20%) e a implementação de medidas direcionadas produziram melhorias observáveis no comportamento e desempenho.

A ligação entre atividades extracurriculares externas e as produções internas da escola (ex.: excursões seguidas de exposições fotográficas, maquetes e oficinas de contos) constitui outro contributo inovador. Estudos como Gomariz et al. (2022), Jones & Palikara (2023) e Wei & Ni (2023) defendem a adoção dos tipos de atividade de Epstein (2010) como eixos estruturantes; o nosso trabalho amplia essa proposta ao demonstrar como cada atividade pode ter uma contrapartida pedagógica dentro do espaço escolar, maximizando a apropriação do conhecimento e prolongando o impacto da experiência de campo. Este modelo de "dupla ação" revela-se particularmente eficaz para a consolidação de aprendizagens em crianças do 2.º ano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se apresentam os fundamentos sobre a relação família-escola e sua influência no processo de ensino-aprendizagem, para o desenvolvimento das crianças e boa aprendizagem sustentado em atividades curriculares e extracurriculares. O tipo de pesquisa utilizado é a descritiva, que por sua vez busca descrever as características de um fenômeno ou situação, permitindo uma compreensão profunda do contexto em que ocorrem.

Os métodos utilizados assim como as técnicas permitem diagnosticar a situação atual das atividades desenvolvidas na 2ª classe na escola primária BG Nº 2064 Ngolo de Areia onde se integra a escola e família destes alunos. O diagnóstico da realidade da Escola BG 2064 Ngolo D'Areia revelou uma assimetria crucial: enquanto a totalidade dos professores avalia a

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

participação familiar como fraca e irregular, a maioria dos pais e encarregados de educação (87,5%) percepciona o seu próprio envolvimento como ativo. Esta disparidade demonstra que o problema principal não é a falta de interesse das famílias, mas sim a ausência de canais de comunicação contínuos e de atividades que facilitem uma integração efetiva para além das reuniões trimestrais. As atividades propostas promovem a interação entre a escola e a família evidenciou que essa colaboração mútua tem um papel fundamental no desenvolvimento acadêmico dos alunos da 2ª classe.

REFERÊNCIAS

Dan, B. A., Kovács, K. E., Bacskai, K., Ceglédi, T., & Pusztai, G. (2023). Family–SEN school collaboration and its importance in guiding educational and health-related policies and practices in the Hungarian minority community in Romania. *International Journal of Environmental Research and Public Health, 20*(3), Article 2054. https://doi.org/10.3390/ijerph20032054.

Epstein, J. L. (2010). *School, family, and community partnerships: Preparing educators and improving schools* (2nd ed.). Westview Press.

Gomariz, M. Á., Parra, J., García-Sanz, M. P., & Hernández-Prados, M. Á. (2022). Teaching facilitation of family participation in educational institutions. *Frontiers in Psychology, 12*, 748710. https://doi.org/10.3389/fpsyg.2021.748710.

Guo, J., Zhou, X., & Wang, Y. (2025). *Relationship between parental school involvement and its barriers: Latent groups analysis.* BMC Education. https://doi.org/10.1186/s12909-025-06308-7.

Johnson, A. (2025). *Validation of a brief parent-report home–school partnership scale.* Journal of School Psychology**.** https://doi.org/10.1016/j.jsp.2025.102421.

Jones, C., & Palikara, O. (2023). How do parents and school staff conceptualize parental engagement? A primary school case study. *Frontiers in Education, 8*, 990204. https://doi.org/10.3389/feduc.2023.990204.

Kidito da Gama, M. M. X., & Carvalho, E. J. W. de. (2024). *A relação família e escola no processo de ensino-aprendizagem das crianças do ensino primário em Angola.* RECIMA21: Revista Científica Multidisciplinar, 5(9), e595618. https://doi.org/10.47820/recima21.v5i9.5618.

Mann, G., Kennedy-Wood, L., & Gilmore, L. (2024). The role of parents in facilitating safe, quality, inclusive education for students with intellectual disabilities: The position of the Disability Royal Commission. *Research and Practice in Intellectual and Developmental Disabilities, 11*(1), 107-120. https://doi.org/10.1080/23297018.2024.2337756.

Martínez-Yarza, N., Pérez, L., & Martín, A. (2024). *The impact of family involvement on students' social-emotional development and school engagement.* European Journal of Psychology of Education. Advance online publication. https://doi.org/10.1007/s10212-024-00862-1.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Sacata, T. J. S., Sacata, N. R. C., & António, M. C. (2024). *A educação vem de casa: Impacto da desestruturação familiar no processo de ensino e aprendizagem dos alunos em Angola.* Revista Foco, 17(7), 1–15. https://doi.org/10.54751/revistafoco.v17n7-045.

Sheridan, S. M., & Christenson, S. L. (2001). *Schools and families: Creating essential connections for learning*.

Special Education Teachers' Perceptions of Parental Involvement in Inclusive Education. (2024). *Education Sciences, 14*(3), 294. https://doi.org/10.3390/educsci14030294.

Wei, F., & Ni, Y. (2023). Parent councils, parent involvement, and parent satisfaction: Evidence from rural schools in China. *School Leadership & Management*. https://doi.org/10.1177/1741143220968166.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.